Actualizado a 19/12/2014, 19:30 São Filipe, 19 Dez (Inforpress) - O orçamento do município dos Mosteiros para o ano económico de 2015, no valor 175 mil contos, mais 2,8 por cento (%) que o de 2014, foi aprovado sexta-feira pela unanimidade dos deputados. O orçamento, segundo o edil substituto Jaime Monteiro Júnior, foi aprovado com os votos do PAICV (10) e do Movimento para Democracia (MpD) três, mas já o plano de actividades para o mesmo ano foi apenas aprovado pelos deputados do PAICV, partido que sustenta a Câmara Municipal. Os dois principais instrumentos de gestão da Câmara Municipal foram “socializados” com as populações, antes da sua adopção pela Câmara e aprovação, agora, pela Assembleia Municipal. Aproximadamente metade (47.3%) do valor inscrito na proposta orçamental para 2015, é destinada aos investimentos e 92 mil contos, correspondente a 52.7%, destina-se às despesas de funcionamento. Apesar da fatia maior do orçamento ir para as despesas de funcionamento, o orçamento para 2015 prevê uma redução em cerca de quatro mil contos nas despesas de funcionamento e um aumento na ordem dos nove mil contos para o sector de investimentos. No domínio de investimentos, conforme o presidente substituto, destaca-se a remodelação do mercado municipal, a construção do aqueduto que liga Murro a Fajãzinha, projectos de arruamentos internos das localidades, visando a ligação do centro da cidade ao litoral, desde Mosteiros Trás até Fajãzinha. Ancorados nas orientações do Plano Estratégico de Desenvolvimento dos Mosteiros, os instrumentos de gestão visam, segundo Jaime Monteiro Júnior, robustecer a economia local, combater as desigualdades sociais e criar mais oportunidades para os jovens. Com relação aos demais municípios da ilha, apenas Mosteiros aumentou o valor orçamental para 2015, enquanto São Filipe e Santa Catarina, cujos instrumentos de gestão foram aprovados pelas respectivas Assembleias Municipais, reduziram os valores orçamentais para 2015. A discussão da proposta da edilidade, que fixa a atribuição de subsídio de transporte aos vereadores, no valor de oito mil escudos, ficou adiada para a próxima sessão “porque necessitava de algum esclarecimento”. No sábado, os eleitos dos Mosteiros vão visitar Chã das Caldeiras e os centros de acolhimento dos deslocados de Portela e Bangaeira em Achada Furna, Monte Grande e Mosteiros. JR Inforpress/Fim